

## **Parte segunda – Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos**

### **Capítulo IV – Da pluralidade das existências**

#### **Item 3. Encarnação nos diferentes mundos**

174. Tornar a viver na Terra constitui uma necessidade?

R. “Não; mas, se não progredistes, podereis ir para outro mundo que não valha mais do que a Terra e que talvez até seja pior do que ela.”

**Kardec** Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0174).

---

#### **Livro 4.**

#### **Capítulo 174 – Troca de ambiente**

**00174 / LE**

O Espírito se encontra na Terra por leis rígidas, que violentam suas necessidades, obrigando-o a viver onde sua capacidade não corresponde a essa vivência. Se o Espírito não acompanha o progresso do mundo em que se encontra encarnado, deve passar a outro que lhe sugere melhor aprendizado.

Herdam a Terra somente almas compatíveis com o progresso da Terra. Os mais atrasados, bem como os mais evoluídos, deverão procurar mundos da sua afinidade. Os últimos poderão voltar aqui, em missão, em altos trabalhos, onde a educação é a finalidade e o amor, o anseio de vida.

O globo terrestre está próximo de passar por certas transformações, e deverão ficar ocupando a Terra somente Espíritos desejosos de melhorar. Os outros passarão para mundos compatíveis com suas necessidades, com o grau de conduta moral em que se encontram. Essa é a justiça, é o próprio amor, que dá a cada um o que realmente merece.

A Doutrina dos Espíritos vem alertando a todo o rebanho sobre a necessidade de mudanças morais, de estudos espirituais, e vem afirmando e vivendo através de muitos missionários que “fora da caridade não há salvação”. Devemos trocar de ambiente, trocar de posição, trocar de idéias, porque quem acompanha Nosso Senhor Jesus Cristo, não perde o comboio do progresso, como não se esquece das mudanças espirituais, dignificando a fé pelas obras e crescendo no amor, por necessidade de amar, do modo que ensinou o Mestre.

Grande parte da humanidade deverá passar por mundos inferiores, por dormirem diante da voz do Evangelho. São mortos que deverão viver juntamente com os mortos. Que Deus alivie um pouco os seus fardos, e que os abençoe nas suas novas casas de progresso, onde o choro e o ranger de dentes são ainda a música de fundo.

A Terra continuará girando em torno do Astro Rei, mesmo passando por perigos iminentes de destruição, mediante a ignorância dos homens. Tornar-se-á um paraíso, porque o trigo deverá crescer sozinho, sem a influência do joio, que o perturbou por muitos e muitos anos.

Por Deus a segurança de tudo, está Ele no leme de todos os destinos dos povos, e Jesus é uma realidade que comanda todos os corações sob a Sua égide. O nosso grito, do mundo dos Espíritos, é para que os que já se encontrem acordados para a verdade, trabalhem conosco criando meios e desenvolvendo métodos de educação dos homens e dos Espíritos a eles ligados, para que a paz se estabeleça na Terra, mesmo no seio de grandes conflitos.

Nos fins destes tempos, por bênção de Deus, se encontram misturados, de maneira como nunca estiveram, o bem e o mal, a ponto de se confundir um com o outro. Foram oportunidades oferecidas a milhares de Espíritos altamente poluídos pela incompreensão, diversificados pelos poderes, influenciados por mandos temporais. Esses Espíritos estão disseminados na Terra, por todos os lugares, mesmo no comando de certas religiões. Eles não compreendem que estão recebendo as últimas oportunidades de melhorar; no entanto, existem muitos deles que acordaram e irão herdar a Terra, pela misericórdia de Jesus Cristo.

**Miramez, Filosofia Espírita**, (Livro IV, Cap. 174, Troca de ambiente

– questão 0174, (João Nunes Maia).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).